

José Luís de Castro Silva - Juiz OBJO-FOB/ OMJ-COM

Artigo transcrito de acordo com regulamento do Concurso de Revistas da FOB, publicado na revista do Centro Paulista de Criadores de Canários Frisados - CPCCF 2007

A maturidade em canários de porte

Introdução

Com certa freqüência, criadores que entram em meu canaril, perguntam por que os filhotes de Lancashire como regra geral, são menores que os reprodutores.

Respondo, simplesmente, que não é possível comparar pássaros com 5 a 6 meses de vida com os adultos.

Os pássaros que nasceram em uma temporada, mesmo que já tenham feito o que chamamos "muda juvenil" ainda não atingiram seu pleno desenvolvimento.

Este só será atingido após a primeira grande muda ou seja, no ano seguinte onde trocarão todas as penas inclusive remiges e retrizes.

Sabidamente, a natureza conserva na muda juvenil as remiges e retrizes dos filhotes para permitir que eles não tenham reduzida a capacidade de voar para escapar dos predadores e procurar alimentos.

Na criação em cativeiro isto nem sempre é regra geral.

Fêmeas que arrancam penas dos filhotes, inclusive remiges e retrizes para construir novos ninhos e a debicagem existente entre os próprios filhotes quando colocados em grande número, em locais com pouco espaço, concorrem para que a sábia regra seja quebrada, isto sem levar em conta a ação do próprio criador.

Resultados

As grandes penas, principalmente as penas da cauda (retrizes) quando arrancadas, por qualquer motivo, voltam a nascer e normalmente são mais compridas que as originais de meio a um centímetro de acordo com a raça alterando o comprimento do pássaro.

Em raças de canários de porte que requerem uma cauda curta, tal fato, na maioria das vezes conduz a um aumento do comprimento total que além de quebrar a harmonia do conjunto (cresceu a cauda



Yorkshire
Foto: © Alcedo

mas não cresceu o corpo) pode algumas vezes ultrapassar o tamanho previsto no padrão.

Difícilmente encontramos, por exemplo, na raça Gloster um pássaro adulto que não esteja próximo ao limite de tamanho ou mesmo superior a ele. O pássaro como um todo até a primeira grande muda, continua crescendo.

Todas as raças de tamanho pequeno são prejudicadas quando suas caudas são arrancadas pois as que serão repostas terão maior tamanho que as originais.

Na raça Lizard o resultado pode alijar o pássaro de concursos face a surgimento de zonas despigmentadas.

Nas raças de tamanho grande o efeito é oposto.

Era prática comum entre os criadores de frisados parasienses na década de cinqüenta do século passado, arrancar as penas da cauda dos filhotes, uns cinqüenta dias antes da exposição para que as tornando maiores, aumentassem o tamanho do pássaro, item muito valorizado no julgamento.

Raças, como por exemplo, Yorkshire, Norwich e Border entre outras que requerem cauda compacta, as penas repostas além do tamanho maior, muitas vezes perdem a compactação o que vem a contrariar o padrão.

Em nossos exposições só concorrem filhotes, assim entendemos que é necessário analisar o padrão de cada raça para verificar o efeito que a alteração da regra da natureza, por acidente ou por intervenção do criador, virá a causar.

A maturidade

Como já frisamos a maturidade é atingida após o pássaro completar a primeira grande muda.

A muda é função de vários fatores, sendo o mais importante a luminosidade a que estão expostos.

Nossos pássaros entram sempre em muda em janeiro, por quê?

Utilizamos luz artificial durante toda a criação. Os últimos filhotes nascem até o dia 20 de dezembro. Lá pelo dia 20 de janeiro, retiramos totalmente a luz artificial e a

luminosidade disponível é reduzida de maneira abrupta provocando, principalmente, nos reprodutores o início da muda. Os últimos filhotes mudarão um pouco mais tarde mas no final de março, a quantidade de penas no chão é bem pequena.

É preciso também não esquecer que a partir da data do início do verão, os dias começam a reduzir sua duração.

Agora em 2007, os pássaros nascidos em 2005 farão sua primeira grande muda e quantas surpresas nos revelarão em relação a tamanho, estrutura, plumagem etc.

Há pássaros que se transformam e nos surpreendem. O tamanho e o desenvolvimento do pássaro além da genética dependem muito de como o pássaro foi alimentado no início de sua vida. Pássaros, mesmo geneticamente com tendência a serem grandes dentro da raça que pertencem, normalmente, quando mal alimentados no início de sua vida, não conseguem atingir as condições que a genética lhes poderia proporcionar e após se tornarem independentes vão em busca da nutrição necessária e se a encontram, restabelecem o equilíbrio orgânico necessário e por ocasião do término da primeira grande muda conseguem expressar toda sua potencialidade genética.

Nos frisados parasienses criados por amas de baixa qualidade o fato acontece com relativa freqüência.

Não é raro no torneio aberto desta raça na 3C onde há três classes para reprodutores, de acordo com a cor de fundo, aparecerem pássaros que como filhotes não tiveram sucesso e na classe de reprodutores no ano seguinte se apresentam com excelente qualidade.

Já ouvimos diversas vezes: Lembra-se deste canário o ano passado? É difícil esta lembrança mas as vezes determinados detalhes nos conduzem a concordar que houve uma mudança bastante significativa.

Os pássaros de raças de tamanho grande que os criadores deixam nascer em janeiro e fevereiro dificilmente terão condições de concorrer com os que nasceram nos meses do ano anterior, o desenvolvimento é lento.

Anilhá-los, porém, com anéis do ano em que nasceram não nos parece correto, pois estes terão possibilidade de serem inscritos para concorrer em exposições com os filhotes da próxima temporada, apesar de já terem atingido a maturidade e o que é uma tremenda vantagem. Nossos concursos são exclusivamente para filhotes ou seja pássaros com no máximo 1 ano de idade.

Quanto aos de raça de pequeno tamanho se fizerem uma boa muda juvenil, os pássaros nascidos em janeiro e fevereiro podem até levar vantagem nos concursos por estarem menos desenvolvidos.

Sabidamente, os ingleses, em seus grandes shows abrem em muitas raças classes para adultos (flighed) para que possam admirá-los em toda sua pujança.

Conclusão

Após a primeira grande muda é que os pássaros passam a mostrar toda a sua potencialidade que a genética pode lhes proporcionar e atingem teoricamente a maturidade, inclusive a sexual.

Para cada raça em particular, o criador deve analisar de acordo com as características dela como proceder para evitar que a plumagem em geral se deteriore. O ideal seria manter os filhotes, após a muda juvenil em gaiolas individuais mas isto na maioria dos casos não é possível. Os melhores indivíduos de determinadas raças, acreditamos, que possam ser individualizados.

Nas raças de tamanho pequeno a muda juvenil deve preservar as remiges e retrizes de acordo com a lei natural assim como na raça Lizard. Nas raças de tamanho grande o cuidado com remiges e retrizes não é fundamental mas deve ser negligenciado o mínimo possível.

Lembre-se que o pássaro só atingirá sua maturidade quando efetuar sua primeira grande muda e aí sim exibirá toda sua potencialidade. Os resultados como reprodutor de filhotes de raças de grande tamanho antes de atingir a maturidade podem ser fracos mas utilize-os no ano seguinte e verá que os resultados serão outros. •